



FOTO CEDIDA PELO INSTITUTO PAULO FREIRE

XII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO — COPED —

PAULO FREIRE: TRABALHO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS

22 a 24 de Set. 2021



RELATO DA EXPERIÊNCIA: PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES REMOTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Andressa Soares Azevedo

Acadêmica na Universidade Estadual de Montes Claros
andressazevedo22@gmail.com

Emanuelle Rocha Versiani

Acadêmica na Universidade Estadual de Montes Claros
emanuellerochaversiani@yahoo.com

Bárbara Soares Freitas

Acadêmica na Universidade Estadual de Montes Claros
fbarbarasoares@gmail.com

Alice Layara Almeida Campos

Acadêmica na Universidade Estadual de Montes Claros
alicylayara@gmail.com

Fábia Magali Santos Vieira

Professora Universidade Estadual de Montes Claros
fabiamsv@gmail.com

Resumo

O presente relato tem como objetivo descrever a experiência durante a realização da regência do módulo I– Subprojeto Alfabetização e Letramento do Programa Residência

COPED

XII CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Pedagógica, que foi desenvolvida remotamente devido à pandemia da COVID -19, em uma turma do 3º ano em uma escola da rede municipal da cidade de Montes Claros. Utilizando as tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino-aprendizagem dos alunos, visamos suas principais dificuldades levando em conta os novos desafios que encontramos no ensino remoto e as condições dos alunos que também enfrentam novos desafios no contexto atual.

Palavras chaves: Tecnologias; regência; alfabetização e multiletramento.

Introdução

O programa Residência Pedagógica - RP, é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação do Acadêmico. Trata-se de uma estratégia de integração entre a graduação e escolas, com o objetivo de aproximar a formação acadêmica das necessidades da sala de aula, promovendo a imersão do acadêmico na escola, sendo organizada em três módulos, contendo 40 horas cada. A RP apresenta-se como uma excelente oportunidade de vivenciar a profissão, na prática antes de concluir o curso. No período de 2020 e 2021, as acadêmicas do RP, do curso de Pedagogia da Unimontes subprojeto Alfabetização e (Multi)letramentos, em parceria com o Educ@r: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais da Informação de Comunicação, trabalharam com uma turma do 3º ano, dos anos iniciais de alfabetização, de uma escola municipal de Montes Claros. Devido à pandemia da COVID-19, foi adotado o ensino remoto, com intuito de dar continuidade as atividades educacionais no período de isolamento social. Na área da educação o ensino remoto surge como uma nova realidade que se fez um desafio para todos os envolvidos, as tecnologias digitais ganharam força nesse período e proporcionou o prosseguimento das atividades durante o isolamento.

Desenvolvimento

O desenvolvimento das aulas necessita da parceria entre família e escola que mesmo diante de dificuldades como a desigualdade de acesso, a falta de capacitação docente para utilizar os meios tecnológicos, ausência de articulação do processo de ensino possam trabalhar em conjunto com o objetivo de alcançar uma educação de qualidade através da integralidade e participação de todos colaboram para que a educação não estagne.

Pensando nisso, entendemos que o planejamento se torna ainda mais essencial para o desenvolvimento da regência, é a fase em que visamos nossos objetivos e organizamos nossas ações, temos que pensar nos alunos antes de desenvolver o planejamento, visando seus saberes e condições, para facilitar a sua aprendizagem. Fazemos uma previsão do que será trabalhado, sempre aberto para modificações, e é essa previsão que permite mais segurança na prática docente. A partir do contato com a preceptora, as acadêmicas

conheceram a escola, o Projeto Político Pedagógico, fotos, e descrição da turma de forma remota. Contudo, pensamos no planejamento, visando a articulação do subprojeto Alfabetização (Multi)letramento, Pedagogia, da RP Unimontes junto com o PPP da escola, através do ensino remoto, refletindo sobre as práticas a serem desenvolvidas, visto que, se não pensarmos assim as ações didáticas se tornarão meras atividades mecânicas sem um propósito.

Segundo Libâneo (2008) o planejamento exige uma prática consciente e sistemática, e o objetivo é a aprendizagem do aluno e sob mediação do professor, e dentro desse plano deve conter objetivos e métodos, e a atipicidade do momento atual nos leva a ressaltar as condições dos alunos, pois sabemos que nem todos possuem internet.

As ferramentas digitais auxiliaram no ensino-aprendizado com ludicidade e praticidade. A integração de recursos digitais com a educação, possibilita uma aprendizagem mais significativa, tem o intuito de aguçar a curiosidade dos alunos, que se divertem e aprendem ao mesmo tempo. Para a regência do módulo I utilizamos o WhatsApp, sendo um aplicativo com a possibilidade de enviar mensagens, exercícios, avisos, explicações de possíveis dúvidas. O Google Meet foi usado para encontros síncronos com os estudantes, onde o link era disponibilizado no grupo da turma. Utilizamos também o YouTube, que contribuiu para apresentação de vídeos; o Anchor, plataforma para compartilhar orientações para os pais sobre o projeto e as atividades no geral; o Padlet, para construção de murais, acessíveis pelo computador ou celular, para as crianças postarem as atividades, e por fim o Liveworksheets, uma plataforma de atividades interativas.

Conclusão

Dessa forma, acreditamos, que apesar dos desafios, dificuldade de acesso as TDIC e internet por grande parte dos estudantes, conseguimos planejar, executar e avaliar o módulo I, da RP com êxito, superando as dificuldades e vivenciando uma experiência única, pela primeira vez usando o formato de ensino remoto. Através deste trabalho, os acadêmicos tiveram a oportunidade de perceber que o aprendizado é contínuo, pois há muito a se aprender. Ao utilizar as TDIC aliadas ao ensino, consideramos que é preciso se adaptar as novas necessidades que vão surgindo, visto que por mais que os acadêmicos tiveram dificuldades, esse ensino traz um caráter significativo a aprendizagem, com as reestruturações adequadas ele pode ser de grande contribuição a educação.

Referências

LIBÂNEO, J. C. DIDÁTICA. SÃO PAULO: CORTEZ, 2008.